

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ENGENHARIA CIVIL

LÍNGUA PORTUGUESA

A última receita

A viúva Lemos adoecera; uns dizem que dos nervos, outros que de saudades do marido. Fosse o que fosse, a verdade é que adoecera, em certa noite de setembro, ao regressar de um baile. Morava então no Andaraí, em companhia de uma tia surda e devota. A doença não parecia coisa de cuidado; todavia era necessário fazer alguma coisa. Que coisa seria? Na opinião da tia um cozimento de alteia e um rosário a não sei que santo do céu eram remédios infalíveis. D. Paula (a viúva) não contestava a eficácia dos remédios da tia, mas opinava por um médico. Chamou-se um médico.

Havia justamente na vizinhança um médico, formado de pouco, e recente morador na localidade. Era o dr. Avelar, sujeito de boa presença, assaz elegante e médico feliz. Veio o dr. Avelar na manhã seguinte, pouco depois das oito horas. Examinou a doente e reconheceu que a moléstia não passava de uma constipação grave.

Uma única razão haveria para que ela aborresse o mundo: era se tivesse realmente saudades do marido. Mas não tinha. O casamento fora um arranjo de família e dele próprio; Paula aceitou o arranjo sem murmurar. Honrou o casamento, mas não deu ao marido nem estima nem amor. A ideia de morrer seria para ela não só a maior de todas as calamidades, mas também a mais desastrosa de todas as tolices.

Não quis morrer nem o caso era de morte.

A tia era surda, como sabemos, não ouvia nada da conversa entre os dois. Mas não era tola; começou a reparar que a sobrinha ficava mais doente quando se aproximava a chegada do médico. Além disso nutria dúvidas sérias acerca da aplicação exata dos remédios. O certo é porém que Paula, tão amiga de bailes e passeios, parecia realmente doente porque não saía de casa.

Choviam convites de jantares e bailes. A viuvinha recusava-os todos por causa do seu mau estado de saúde.

Foi uma verdadeira calamidade.

Três meses correram assim, sem que a doença de Paula cedesse uma linha aos esforços do médico. Os esforços do médico não podiam ser maiores; de dois em dois dias uma receita. Se a doente se esquecia do seu estado e

entrava a falar e a corar como quem tinha saúde, o médico era o primeiro a lembrar-lhe o perigo, e ela obedecia logo entregando-se à mais prudente inação.

Gostavam um do outro sem se atreverem a dizer a verdade, simplesmente pelo receio de se enganarem. O meio de se falarem todos os dias era aquele.

Casaram-se os dois daí a quarenta dias.

Tal é a história da última receita.

(Machado de Assis. Jornal das Famílias. Com adaptações.)

1. A metáfora é, provavelmente, a figura de linguagem que mais utilizamos no nosso dia a dia. Ela se baseia em uma comparação implícita; consiste em empregar um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado. Exemplifica metáfora a seguinte afirmativa:

(A) “Casaram-se os dois daí a quarenta dias.” (10º§)

(B) “A tia era surda, como sabemos, não ouvia nada da conversa entre os dois.” (5º§)

(C) “Examinou a doente e reconheceu que a moléstia não passava de uma constipação grave.” (2º§)

(D) “Na opinião da tia um cozimento de alteia e um rosário a não sei que santo do céu eram remédios infalíveis.” (1º§)

2. No trecho “A doença não parecia coisa de cuidado; todavia era necessário fazer alguma coisa.” (1º§), a expressão “todavia” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

(A) Aliás.

(B) Embora.

(C) No entanto.

(D) Na verdade.

3. Em “Além disso nutria dúvidas sérias acerca da aplicação exata dos remédios.” (5º§), a expressão assinalada significa:

(A) Estimulava.

(B) Constatava.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ENGENHARIA CIVIL

<p>(C) Sustentava. (D) Seleccionava.</p>	
<p>4. Considerando a adequação linguística, há ERRO de regência verbal em:</p> <p>(A) Esqueci os remédios. (B) Aspiro um ar poluído diariamente. (C) Perdoai os que pecam e adoecem por amor. (D) O doente obedeceu a uma determinação médica.</p>	<p>8. Considerando que o sujeito compõe o chamado termo essencial da oração, assinale a afirmativa que evidencia sujeito oculto.</p> <p>(A) “Chamou-se um médico.” (1º§) (B) “Havia justamente na vizinhança um médico, (...)” (2º§) (C) “A viuvinha recusava-os todos por causa do seu mau estado de saúde.” (6º§) (D) “Honrou o casamento, mas não deu ao marido nem estima nem amor.” (3º§)</p>
<p>5. As figuras de linguagem dizem respeito às formas conotativas das palavras. Recriam, alteram e enfatizam o significado institucionalizado delas. Assinale a afirmativa transcrita do texto que evidencia uma hipérbole.</p> <p>(A) “A viúva Lemos adoecera; (...)” (1º§) (B) “Choviam convites de jantares e bailes.” (6º§) (C) “Não quis morrer nem o caso era de morte.” (4º§) (D) “Morava então no Andaraí, em companhia de uma tia surda e devota.” (1º§)</p>	<p>9. Cunha e Cintra (2008, p. 692) definem a crase como a fusão de duas vogais idênticas numa só. Trata-se da junção da preposição “a” com o artigo “a”. O sinal indicativo de crase foi empregado corretamente em:</p> <p>(A) O médico se remete à doenças recentes. (B) Não revelarei à ela o resultado do exame. (C) Os pacientes foram chamados à rever a aplicação exata dos remédios. (D) Aquele médico estava à espera de um milagre que salvasse a vida da viuvinha.</p>
<p>6. Antônimo é a palavra que tem um significado oposto em relação a outra palavra. O antônimo da expressão destacada encontra-se INCORRETAMENTE informado em:</p> <p>(A) “Tal é a história da <u>última</u> receita.” (11º§) – definitiva. (B) “(...) era se tivesse realmente <u>saudades</u> do marido.” (3º§) – lembranças. (C) “O casamento fora um <u>arranjo</u> de família e dele próprio; (...)” (3º§) – acordo. (D) “(...) e ela obedecia logo entregando-se à mais <u>prudente</u> inação.” (8º§) – inconsequente.</p>	<p>10. Assinale a afirmativa que evidencia ERRO de grafia.</p> <p>(A) O médico constatou a insuficiência do paciente. (B) Os problemas de saúde nem sempre são tão fáceis de entender. (C) O médico deve preservar a vida do paciente e impedir o resultado de morte. (D) O estado de saúde da viúva piorou e foi preciso fazer uma reanimação cardiopulmonar.</p>
<p>7. Em “D. Paula (a viúva) não contestava a eficácia dos remédios da tia, mas opinava por um médico.” (1º§), os parênteses foram empregados para:</p> <p>(A) Enfatizar uma dúvida. (B) Introduzir um comentário. (C) Contestar a opinião do autor. (D) Marcar uma pausa desmedida.</p>	<p style="text-align: center;">MATEMÁTICA</p> <p>11. Ana possui um comércio de tecidos. Certo dia, Júlia, sua amiga de infância, foi ao comércio comprar tecido, cujo preço do metro era R\$ 4,00. Júlia comprou um total de 65 metros de tecido e Ana, muito generosa, resolveu cobrar somente o preço</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ENGENHARIA CIVIL

de custo, que trata-se da metade. Qual será o valor que Júlia irá pagar?

- (A) R\$ 120,00
- (B) R\$ 130,00**
- (C) R\$ 140,00
- (D) R\$ 160,00

12. Uma certa empresa de frete possui um total de 6 caminhões. Mensalmente, o custo da manutenção desses caminhões é de R\$ 3.200,00. Com o aumento na demanda dos serviços, a empresa adquiriu mais 3 caminhões, idênticos aos primeiros. Logo, com a aquisição desses caminhões, quanto a empresa gastará, mensalmente, com manutenção?

- (A) R\$ 4.000,00
- (B) R\$ 4.500,00
- (C) R\$ 4.800,00**
- (D) R\$ 6.400,00

13. Mireli convidou 13 amigos para comemorar a sua formatura em um restaurante. Ela reservou o local por R\$ 728,00, sendo a comida à vontade para todos presentes na festa. Entretanto, uma semana antes da formatura, Mireli convidou mais 6 amigos, totalizando 20 pessoas. Qual será o novo valor cobrado pela reserva do restaurante?

- A) R\$ 884,00
- B) R\$ 936,00
- C) R\$ 988,00
- D) R\$ 1.040,00**

14. Cristiana está planejando uma viagem com a família para o sul do país. Ao consultar os preços do aluguel de apartamentos no período de alta temporada, descobriu que o valor para uma semana em um apartamento de 3 quartos custaria R\$ 4.494,00. Considerando que Cristiana irá viajar com mais 6 familiares e que irão dividir igualmente o valor do aluguel, cada familiar pagará:

- (A) R\$ 632,00
- (B) R\$ 642,00**
- (C) R\$ 745,00
- (D) R\$ 749,00

15. Duda ganhou de sua mãe uma certa quantia em dinheiro para comprar uma sandália. Ao receber o dinheiro de sua mãe, Duda gastou $\frac{3}{5}$ desse valor com uma sandália de R\$ 96,00. Qual a quantia a mãe de Duda lhe deu?

- (A) R\$ 130,00
- (B) R\$ 140,00
- (C) R\$ 150,00
- (D) R\$ 160,00**

16. Felipe comprou um drone para realizar fotos e filmagens aéreas. Ao testar o aparelho, percebeu que a bateria veio com apenas 75% de carga. Resolveu utilizar o drone até que a bateria ficasse completamente descarregada, levando 3 horas para isso acontecer. Felipe pode concluir que o drone funcionará quanto tempo com a bateria totalmente carregada?

- A) 4 horas.**
- B) 5 horas.
- C) 6 horas.
- D) 7 horas.

17. Mila comprou um jogo de cozinha. Então, gastou 56% do seu bônus natalino, restando uma quantia de R\$ 814,00 desse valor. Quanto Mila recebeu de bônus natalino?

- (A) R\$ 814,00
- (B) R\$ 1.036,00
- (C) R\$ 1.240,00
- (D) R\$ 1.850,00**

18. Heitor trabalha em uma companhia de fornecimento de energia. Por ser funcionário da empresa, ele recebeu um desconto de 15% no valor de sua conta de energia no mês de junho, pois era o mês do seu aniversário. Considerando que a conta de Heitor tinha um valor total de R\$ 215,00, qual foi o valor que ele pagou após receber o desconto da empresa?

- (A) R\$ 182,75**
- (B) R\$ 185,45
- (C) R\$ 197,25
- (D) R\$ 200,00

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ENGENHARIA CIVIL**

19. Ricardo estuda em uma faculdade de direito e deverá comprar as apostilas, cujo valor é de R\$ 56,00. Considerando que Ricardo irá estudar junto com sua turma, de 36 pessoas, qual será o valor que ele deverá gastar para comprar as apostilas?

- A) R\$ 92,00
- B) R\$ 1.556,00
- C) R\$ 2.016,00**
- D) R\$ 2.036,00

20. Taís foi ao *shopping* comprar roupas novas para passar as férias na cidade de seus pais. Ela comprou duas calças de R\$ 150,00 cada; três blusas de R\$ 85,00 cada; e, dois calçados, um no valor de R\$ 120,00 e o outro de R\$ 130,00. Assinale o intervalo que evidencia o valor que Taís gastou com a compra dessas roupas.

- (A) R\$ 750,00 a R\$ 800,00
- (B) R\$ 800,01 a R\$ 850,01**
- (C) R\$ 851,01 a R\$ 900,00
- (D) R\$ 900,01 a R\$ 999,99

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

21. No que se refere às fundações assinale a alternativa correta.

- (A) Sapatas são estruturas de volume usadas para transmitir ao terreno as cargas de fundação, no caso de fundação direta.**
- (B) Para sapatas flexíveis, pode-se admitir plana a distribuição de tensões normais no contato sapata-terreno, caso não se disponha de informações mais detalhadas a respeito.
- (C) A área da base de blocos de fundação deve ser determinada a partir da tensão admissível do solo para cargas majoradas.
- (D) A espessura média do bloco não deve ser menor do que 30 cm.

22. São características geométricas do bloco cerâmico de vedação, EXCETO

- (A) medidas das faces – dimensões efetivas.
- (B) espessura dos septos e paredes internas dos blocos.**
- (C) desvio em relação ao esquadro (D).
- (D) planeza das faces (F).

23. A respeito da Teoria das Estruturas, assinale a alternativa correta.

- (A) Aplicam-se às estruturas de placas métodos baseados na teoria da elasticidade, com coeficiente de Poisson igual a 0,5.
- (B) Para a consideração do estado limite primeiro, a análise de esforços pode ser realizada através da teoria das charneiras plásticas.
- (C) As equações de equilíbrio podem ser estabelecidas com base na geometria indeformada da estrutura (teoria de 2ª ordem), exceto nos casos em que os deslocamentos alterem de maneira significativa os esforços internos (teoria de 1ª ordem).

(D) Os valores de σ_{Rd} e τ_{Rd} são estabelecidos, em cada caso particular, a partir das teorias de resistência dos elementos estruturais considerados.

24. Nas lajes maciças, devem ser respeitados os seguintes limites mínimos para a espessura: ___ cm para lajes de cobertura não em balanço e ___ cm para lajes de piso ou de cobertura em balanço.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- (A) 5 / 7**
- (B) 7 / 5
- (C) 10 / 12
- (D) 12 / 10

25. Relacione o tipo de junta (Coluna A), com suas respectivas características (Coluna B) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

	COLUNA A		COLUNA B
1	Junta de Assentamento.	()	Espaço regular cuja função é aliviar tensões provocadas pela

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ENGENHARIA CIVIL**

			movimentação da estrutura de concreto.
2	Juntas de Movimentação.	()	Espaço regular cuja função é subdividir o revestimento do piso, para aliviar tensões provocadas pela movimentação da base ou do próprio revestimento.
3	Junta Estrutural.	()	Espaço regular entre duas placas cerâmicas adjacentes.

- (A) 1 / 2 / 3
(B) 3 / 1 / 2
(C) 2 / 1 / 3
(D) 3 / 2 / 1

26. No que se refere à classificação dos sistemas de impermeabilização quanto à exposição ao intemperismo, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Resistentes - não possuem camada de autoproteção incorporada e não recebem camadas.
(B) Auto-protegidos - possuem camada de proteção incorporada.
(C) Pós-protegidos - recebem camadas sobrepostas.
(D) Aderidos – Aderidos ao substrato.

27. Na seleção dos sistemas de pintura, deve-se levar em conta o seguinte, EXCETO

- (A) definir o tipo de substrato.
(B) definir o ambiente.
(C) observar se mais de um sistema de pintura pode atender às exigências quanto ao meio ambiente e substrato.
(D) a seleção do sistema pode ser realizada, sem precisar levar em conta o custo, a disponibilidade do produto e as preferências individuais.

28. Em relação ao concreto armado, assinale a alternativa correta.

- (A) Elementos de concreto armado são aqueles cujo comportamento estrutural depende da aderência entre concreto e armadura
(B) Nas estruturas de concreto armado, o estado limite último de instabilidade é atingido sempre que, ao crescer a intensidade do carregamento e, portanto, das deformações, há elementos submetidos a flexo-compressão em que o aumento da capacidade resistente passa a ser superior ao aumento da sollicitação.
(C) É permitido o uso de aditivos contendo cloreto na sua composição em estruturas de concreto armado.
(D) Aberturas características limites de fissuras na superfície do concreto dadas em componentes ou elementos de concreto armado são insatisfatórias para as exigências de durabilidade.

29. Bloco cerâmico de vedação é um componente da _____ de vedação que possui furos prismáticos perpendiculares às faces que os contêm.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) fundação
(B) alvenaria
(C) esquadria
(D) impermeabilização

30. Associe o tipo de estrutura pretendida (coluna A) com suas respectivas descrições (Coluna B), e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

COLUNA A		COLUNA B	
1.	Protensão com aderência inicial.	()	Pré-alongamento da armadura ativa é feito utilizando-se apoios independentes do elemento estrutural, antes do lançamento do concreto
2.	Protensão com	()	Concreto pretendido em que

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ENGENHARIA CIVIL

	aderência posterior.		o pré-alongamento da armadura ativa é realizado após o endurecimento do concreto.
3.	Protensão sem aderência.	()	Pré-alongamento da armadura ativa é realizado após o endurecimento do concreto

(A) 1 / 2 / 3

(B) 3 / 1 / 2

(C) 3 / 2 / 1

(D) 2 / 1 / 3
